



<b>ÍNDICE DE TABELAS</b>	<b>PÁGINA</b>
ANEXO – Análise de Vulnerabilidade	
TABELA 1 – Coordenadas dos pontos de simulação de vazamento no Bloco CE-M-715 (Datum SIRGAS 2000)	1/56
TABELA 2 – Principais cenários considerados nas simulações probabilísticas de derrames do óleo	3/56
TABELA 3 – Características do óleo utilizado nas simulações	3/56
TABELA 4 – Extensão de toque, massa máxima, probabilidade de presença e tempo mínimo de chegada de óleo nos municípios passíveis de serem atingidos em um vazamento de pior caso (13.307m <sup>3</sup> ) a partir dos pontos de simulação do Bloco CE-M-715, nos cenários de verão e inverno. Resultados integrados dos dois pontos de simulação para coluna d'água e superfície	8/56
TABELA 5 – Massa máxima, probabilidade de presença e tempo mínimo de chegada de óleo nas Unidades de Conservação costeiras passíveis de serem atingidas em um vazamento de pior caso (13.307m <sup>3</sup> ) a partir dos pontos de simulação do Bloco CE-M-715, nos cenários de verão e inverno. Resultados integrados dos dois pontos de simulação	9/56
TABELA 7 – Esquema de cores para a classificação em ordem crescente da sensibilidade ambiental costeira (DOMINGUEZ, 2012)	11/56
TABELA 8 – Índice de sensibilidade ambiental (ISL)	12/56
TABELA 9 – Critérios para a avaliação da vulnerabilidade ambiental	13/56
TABELA 10 – Unidades de Conservação potencialmente afetadas pela presença do óleo, segundo as modelagens realizadas	14/56
TABELA 11 – Síntese da análise de vulnerabilidade dos municípios costeiros passíveis de serem atingidos pelo óleo no cenário de verão	25/56
TABELA 12 – Síntese da análise de vulnerabilidade dos municípios costeiros passíveis de serem atingidos pelo óleo no cenário de inverno	28/56
TABELA 13 – Principais portos comerciais presentes na área potencialmente afetada pela presença do óleo	40/56
TABELA 14 – Rotas marítimas e números de viagens de navios mercantes e petroleiros nos Portos de São Luís e Belém	40/56
TABELA 15 – Relação dos municípios e suas respectivas vulnerabilidades relacionadas com a probabilidade de presença de óleo superficial em suas áreas de pesca artesanal nos cenários de verão e inverno	42/56
TABELA 16 – Relação dos municípios e suas respectivas vulnerabilidades relacionadas com a probabilidade de óleo superficial em suas áreas de pesca industrial nos cenários de verão e inverno	43/56
TABELA 17 – Relação dos municípios e suas respectivas vulnerabilidades relacionadas com a probabilidade de presença de óleo em suas áreas de extrativismo costeiro, para os cenários de verão e inverno	44/56
TABELA 18 – Relação dos municípios e suas respectivas vulnerabilidades relacionadas com a probabilidade de presença de óleo em suas áreas turísticas, para os cenários de verão e inverno	45/56



<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b>	<b>PÁGINA</b>
ANEXO - Análise de Vulnerabilidade	
FIGURA 1 – Localização dos pontos de simulação de vazamento em relação ao bloco CE-M-715.	2/56
FIGURA 2 – Mapa de probabilidade de presença de óleo em superfície e coluna d'água, para um vazamento de pequeno porte (8m <sup>3</sup> ) no período de verão e inverno, Bloco CE-M-715. Simulação de 720 horas (30 dias). Resultados integrados dos dois pontos de simulação, Pinguim e Gaivota	4/56
FIGURA 3 – Mapa de probabilidade de presença de óleo em superfície e coluna d'água, para um vazamento de médio porte (200m <sup>3</sup> ) no período de verão e inverno, Bloco CE-M-715. Simulação de 720 horas (30 dias). Resultados integrados dos dois pontos de simulação, Pinguim e Gaivota	5/56
FIGURA 4 – Mapa de probabilidade de presença de óleo em superfície e coluna d'água, para um vazamento de pior caso (blowout) no período de verão e inverno, Bloco CE-M-715. Simulação de 60 dias. Resultados integrados dos dois pontos de simulação, Pinguim e Gaivota	7/56
FIGURA 5 – PARNA dos Lençóis Maranhenses	15/56
FIGURA 6 – PEM do Parcel de Manuel Luís	17/56
FIGURA 7 – PEM Banco do Álvaro	17/56
FIGURA 8 – Nódulos de algas calcárias encontrados no Banco do Tarol	18/56
FIGURA 9 – Principais portos presentes na área potencialmente afetada pela presença do óleo: (A) Porto de Santana (AP), (B) Porto de Belém (PA), (C) Porto de Vila do Conde (PA), (D) Porto de Itaqui (MA), (E) Porto de Mucuripe (CE) e (F) Porto do Pecém (CE)	39/56



## ÍNDICE DE MAPAS

ANEXO - Análise de Vulnerabilidade

MAPA 1a – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (1/3)

MAPA 1a – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (2/3)

MAPA 1a – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (3/3)

MAPA 1b – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (1/3)

MAPA 1b – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (2/3)

MAPA 1b – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (3/3)

MAPA 2a – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (1/3)

MAPA 2a – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (2/3)

MAPA 2a – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (3/3)

MAPA 2b – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (1/3)

MAPA 2b – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (2/3)

MAPA 2b – Mapa de Vulnerabilidade Ambiental (3/3)